

B0216

CIRURGIA DE RETOCOLECTOMIA E RESERVATÓRIO ILEAL:ANÁLISE DOS RESULTADOS NA RETOCOLITE ULCERATIVA E NA DOENÇA DE CROHN

Flávia Comitre Vianna (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A retocoliectomia total com reservatório ileal (RI) é o tratamento cirúrgico proposto para Retocolite Ulcerativa Inespecífica (RCUI), mas de indicação controversa na doença de Crohn (DC). O objetivo do trabalho foi comparar as complicações e resultados funcionais da cirurgia de RI nestes 2 grupos de pacientes. Foram analisados 45 doentes, 12 com DC e 33 com RCUI, e dos pacientes do primeiro grupo, apenas um tinha diagnóstico inicial de DC; os demais evoluíram com manifestações clínicas ou confirmação histopatológica de DC posteriormente. No grupo da DC, 9 (75%) eram mulheres e a média de idade foi de 31,3 anos, enquanto na RCUI, 15 (45,4%) eram do sexo feminino e média de idade de 37,1 anos. Nos pacientes com DC, 6 (50%) apresentaram complicações imediatas e 11 (91,6%), complicações tardias. Um doente (8,3%) não fechou a derivação e 3 (25%) necessitaram de nova ileostomia. A média de evacuações diárias passou de 10,1 e a continência de 63,6% dos doentes após 1 ano de fechamento do estoma para 6,6 e 71,4.% no seguimento tardio. Entre os pacientes com RCUI, 8 (24,2%) apresentaram complicações imediatas e 18 (54,5%), complicações tardias. Dois doentes (6%) não fecharam a ileostomia e 1 (3%) necessitou de nova derivação. Na evolução tardia, a média de evacuações manteve em 6,9 e a continência em 77,3%.

Retocoliectomia - Reservatório ileal - Doença de Crohn